

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA:

Palestra discute financiamento, endividamento e saúde docente

Cerca de 80 pessoas, entre docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, participaram, na noite desta quarta-feira (19), da palestra “Redução da autonomia financeira das universidades: repercussões sobre as condições de trabalho, o endividamento e a saúde docente”. A atividade foi realizada no CESA e integra a Campanha em Defesa da Autonomia Universitária, promovida pelo Comando Sindical Docente (CSD).

A abertura dos trabalhos foi realizada pela diretora do Sindiprol/Aduel, Lorena Portes, que apresentou a campanha e destacou a importância de ampliar o debate sobre a defesa da autonomia das universidades públicas. Em sua fala, Lorena abordou a tarefa política e sindical de evidenciar as sucessivas ameaças à autonomia universitária e a importância de congregar toda a comunidade acadêmica na luta intransigente pela sua conquista histórica.

Na sequência, representantes de entidades sindicais e estudantis fizeram breves falas em apoio à iniciativa. A professora Andressa Fracaro Cavalheiro, do Sindunespar, participou como representante do Comando Sindical Docente (CSD). Também falou Gilson Luiz Pereira Filho, tesoureiro-geral do Sindsaúde, representando o Coletivo de Sindicatos de Londrina e Região e Hélio Chaves, estudante de Física e secretário do DCE.

Após a abertura, a palestra contou com as exposições do Prof. Dr. Diego Marques (Andes-SN/UFBA) e da Prof.^a Dr.^a Fernanda de Freitas (Andes-SN/UEL), que discutiram a redução da autonomia financeira das universidades e suas repercussões sobre o trabalho e a vida dos docentes. Diego focou sua fala nos dados levantados pelo Andes-SN que foram disponibilizados no caderno “Panorama do Financiamento das Instituições de Ensino Superior Públicas no Brasil”. Diego destacou a tendência de desfinanciamento que assola as universidades públicas brasileiras, evidenciando o panorama nacional de crescimento de instituições privadas no ensino superior e consequentemente aumento de matrículas, em detrimento do crescimento no setor público, mesmo considerando o aumento de universidades públicas nos últimos anos.

Fernanda, focou sua fala nos dados do caderno “Enquete Nacional – Condições de Trabalho e Saúde Docente” também do Andes-SN. A professora destacou aspectos como o alto índice de endividamento docente, que é ainda maior entre mulheres e pessoas negras, além do elevado número de docentes que declararam sofrer de doenças físicas e mentais. Ao fim das exposições, foram abertas duas rodadas de perguntas feitas pelo público.

A realização da palestra faz parte das ações da Campanha em Defesa da Autonomia Universitária, que busca mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade para discutir os impactos das políticas de financiamento e gestão sobre as universidades públicas e sobre as condições de trabalho de seus servidores. Em breve a palestra será disponibilizada no canal do Sindiprol/Aduel no Youtube.

